

Aracaju combate comércio de canetas para emagrecer

Prefeitura intensifica fiscalização contra comércio ilegal e falsificação dos medicamentos

Comprar medicamento fora da farmácia e sem acompanhamento especializado é colocar a própria vida em risco.

A Prefeitura de Aracaju (SE), por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), através da Rede de Vigilância Sanitária (Revisa), tem intensificado a fiscalização e as ações de combate à falsificação, ao contrabando e à comercialização ilegal do Mounjaro (tirzepatida), medicamento de uso controlado amplamente utilizado para diabetes e emagrecimento.

As ações desenvolvidas têm como foco a proteção da saúde pública e a prevenção de riscos associados ao uso de medicamentos sem procedência, falsificados ou comercializados de forma irregular.

Mounjaro

O Mounjaro (tirzepatida) possui circulação controlada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sendo

proibida sua venda sem prescrição médica e retenção da receita, medida essencial para garantir o uso seguro e evitar danos graves à saúde.

De acordo com a coordenadora da Rede de Vigilância Sanitária de Aracaju, Flávia Brasileiro, a Revisa atua em parceria com a Polícia Civil a partir de denúncias recebidas pela população.

Segundo ela, têm sido identificadas canetas falsificadas, medicamentos contrabandeados de outros países e anúncios irregulares em redes sociais.

“Temos recebido denúncias com fotos e prints de perfis que anunciam a venda ilegal. É importante deixar claro que ninguém pode comercializar medicamentos fora de estabelecimentos regulares. Anunciar e vender em redes sociais é uma prática criminosa”, alertou.

Flávia Brasileiro destacou ainda que nem mesmo profissionais de saúde estão autorizados a co-



Ações visam reduzir comércio ilegal e falsificação do Mounjaro

mercializar o medicamento em consultórios ou oferecer “combos de emagrecimento” que incluem a tirzepatida.

Só na farmácia

“O profissional pode prescrever, mas a negociação do medicamento deve ocorrer exclusivamente na farmácia. Ele não pode manter estoque no consultório nem vender a medicação ao paciente”, explicou. Ela também chamou atenção para outra prática irregular identificada pela fiscalização: a venda de doses fractionadas em seringas. “É proibido e extremamente perigoso, porque o consumidor não sabe o que está sendo aplicado”, enfatizou.

A Vigilância Sanitária reforça que farmácias de manipulação só podem preparar a tirzepatida mediante prescrição individualizada, destinada a um paciente específico, sem qualquer tipo de comercialização intermediada por profissionais ou terceiros.

Riscos à saúde

O uso de medicamentos falsificados, contrabandeados ou armazenados de forma inadequada pode causar reações adversas graves e até levar à morte.

A tirzepatida exige controle rigoroso de temperatura e condições específicas de transporte e armazenamento.

Quando comercializada clandestinamente ou fracionada, sua integridade molecular é comprometida, reduzindo a eficácia terapêutica e aumentando os riscos à saúde.

Anúncios falsos

A Revisa alerta que a maioria dos anúncios de venda direta do Mounjaro em redes sociais são falsos e ilegais.

O Mounjaro é um medicamento injetável semanal cujo princípio ativo é a tirzepatida, utilizado no tratamento do diabetes tipo 2 e, mais recentemente, aprovado também para o trata-

mento da obesidade em adultos.

Ele é considerado uma inovação por seu mecanismo de ação duplo, que o diferencia de outros medicamentos semelhantes, como o Ozempic.

Ou seja, a eficácia do Mounjaro reside na sua capacidade de atuar como um agonista duplo dos receptores de dois hormônios intestinais: o GIP (polipeptídeo insulinotrópico dependente de glicose) e o GLP-1 (peptídeo 1 semelhante ao glucagon).

Essa ação combinada gera múltiplos benefícios. O Mounjaro estimula o pâncreas a produzir insulina de forma mais eficiente quando necessário e reduz a produção de glucagon (um hormônio que aumenta a glicose no sangue) pelo fígado, resultando em um melhor controle dos níveis de açúcar no sangue.

O medicamento ainda age no cérebro, especificamente no centro da fome, aumentando a sensação de saciedade.

Ministério irá apoiar Folia de Rua e Carnaval Multicultural de João Pessoa

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (MDB), celebrou, nesta segunda-feira (12), o apoio do Ministério do Turismo ao Folia de Rua e ao Carnaval Multicultural 2026 de João Pessoa.

O investimento na ordem de R\$ 1,5 milhão vai fomentar a cultura paraibana e, consequentemente, atrair mais turistas para a capital no período carnavalesco.

O anúncio foi feito pelo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, durante solenidade no Hotel Manaíra, que contou com a presença de diversas autoridades.

“Todo ano, temos conseguido mobilizar o máximo possível de parceiros e aliados para que a gente possa realizar eventos maiores, com inovações, com crescimento e fico muito feliz onde há essa

disposição”, disse Cícero Lucena.

“Então, quero agradecer ao ministro Gustavo Feliciano que, como paraibano, renova o seu compromisso com o nosso Estado. Tenho certeza que o Carnaval de João Pessoa esse ano será muito maior do que fizemos em anos anteriores e menor do que o do próximo ano. Porque sempre queremos fazer mais e melhor pela nossa cidade”, destacou o prefeito.

Recursos

O ministro Gustavo Feliciano explicou como os recursos serão destinados.

“Fico muito feliz em começar a minha gestão no Ministério do Turismo pelo meu estado da Paraíba”, afirmou. Feliciano substituiu Celso Sabino no Mi-



Lucena garantiu recursos federais para o carnaval

nistério do Turismo.

“Nós estamos fazendo um aporte de R\$ 1,5 milhão para o carnaval de João Pessoa e esse dinheiro vai fomentar os blocos do Folia de Rua e também o Carna-

dos os blocos do Folia de Rua, Via Folia e Carnaval Multicultural nos bairros”, garantiu.

O vice-prefeito Leo Bezerra (Cidadania) também comemorou a chegada dos recursos e destacou a importância das parcerias para fomentar a festa de Momo.

“Tenho muita gratidão. João Pessoa é uma cidade importante e que está fazendo a diferença no Turismo nesta alta estação. Então, só temos que agradecer quando lideranças importantes chegam para nos ajudar e construir um projeto de várias mãos”, ressaltou.

Presente na solenidade, o presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou a importância do investimento na área cultural para o estado.